



DIREÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA
Exmo. Sr. Diretor do Serviço de Minas e Pedreiras
Avenida 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 LISBOA

N/ Referência: C.210107.001.jb

V/ Referência:

Data: 21/01/2019

Assunto: Redefinição dos vértices da ampliação da concessão C-100 "Mina do Barroso".

Exmo. Senhor Diretor do Serviço de Minas e Pedreiras

Dr. José Silva Pereira,

Em conformidade com o meu email do passado dia 18 do corrente e, no seguimento das diversas reuniões com o serviço de minas e pedreiras dessa Direção Geral, somos pelo presente a enviar, em anexo, a redefinição dos vértices da área de extensão à nossa concessão mineira C-100 "Mina do Barroso", com os seguintes elementos:

- Planta com delimitação da área de ampliação;
- Shapefiles da área da ampliação; e
- Ficheiro Excel com as coordenadas da área da ampliação.

Mais, temos a honra de informar o seguinte:

1. O pegmatito do Núcleo do Reservatório, estende-se para fora dos limites da concessão, numa extensão aproximada de 200 metros, e este tem ainda uma inclinação de aproximadamente 40º para Este. A sua profundidade, até agora reconhecida, evidencia que se estende até uma profundidade de aproximadamente 130 metros;
2. Como se pode verificar, pela configuração da concessão, este filão pegmatítico, encontra-se localizado numa zona bastante estreita da concessão, pelo que uma futura exploração a céu aberto deste filão pegmatítico, ficaria comprometida, esterilizando recursos minerais.
3. Relativamente ao outro Núcleo de exploração, também aprovado, dentro da área da concessão, Alto da Misarela (NOA), verifica-se que os filões pegmatíticos se estendem em profundidade, até pelo menos uma profundidade de 120 a 130 metros, pelo que a sua exploração a céu aberto, obriga ao alargamento da corta à superfície, bem como este alargamento, do Núcleo de exploração do Alto da Misarela, possibilitar-nos-á ter área suficiente para stock de minério da exploração deste filão pegmatítico, sem a qual esta operação não seria de todo viável.



Como é sabido, o aproveitamento racional e seguro dos recursos mineiros, deve ser prática das empresas, pelo que nesta conformidade, esta extensão, solicitada, é também necessária, não só para o correto aproveitamento do recurso mineral, mas também para o correto dimensionamento, em segurança, das cortas de escavação a céu aberto.

Na expectativa da melhor compreensão para o exposto, ficamos a aguardar os éditos da agora redefinida ampliação, para publicação destes no Diário da República e jornais dos Municípios.

Sempre ao dispor para quaisquer esclarecimentos que julguem necessários, apresento

Os meus melhores cumprimentos,

A Gerência

SAVANNAH LITHIUM, LDA
A Gerência

(João Fernando Barros)